PATRIMÓNIO E INCLUSÃO SOCIAL: ENTRE INGENUIDADE, CETICISMO E O POSSÍVEL

INÊS COSTA[1]

Resumo | Abstract

Ancorada nos Estudos Críticos do Património, a nossa reflexão pretende explorar as potencialidades e limitações do património cultural para a inclusão de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social, como aquelas que se encontram sem-abrigo. Partindo da análise de exemplos práticos encontrados no âmbito da investigação científica realizada em Portugal e no Brasil, pretendemos compreender como é que certas iniciativas patrimoniais expõem a fragilidade dos conceitos de «comunidade» e de «inclusão», enquanto nos forçam a questionar onde se traça o limite entre a atuação do setor cultural e a do social. Prefeituras, Câmaras Municipais, Museus e Associações assinam algumas das iniciativas que vamos abordar. Paralelamente, pretendemos pensar nas implicações destes processos para o exercício dos direitos humanos por parte dos seus beneficiários, mas também dos atores patrimoniais que os acompanham. O nosso raciocínio vai ser complementado pelo exame de documentos normativos (inter)nacionais e de planos estratégicos referentes à problemática, por sua vez, cruzados com os excertos das entrevistas realizadas no terreno.

Palavras-chave | Keywords

Património; inclusão social; direitos humanos; Portugal; Brasil.

Resumo biográfico | Short biography

Inês de Carvalho Costa é colaboradora do CITCEM/FLUP (Portugal), a I&D que acolhe o seu projeto de doutoramento «Património Cultural e Direitos Humanos: Experiências Ibero-Americanas (anos 2000)», resultante da atribuição de uma bolsa de investigação (FCT 2021.07318.BD) que contou com o apoio do LAPA/UFJF (Minas Gerais, Brasil). *Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do projeto UID/4059/2025*. Atualmente, desempenha funções como Dinamizadora Cultural e de Parcerias nos Albergues do Porto, uma IPSS que acolhe pessoas em situação de sem-abrigo e que promove a sua inclusão através da arte. Inês é ainda uma das fundadoras da Rede Internacional e Informal de Profissionais Emergentes do Património, os *Heritageeks*.

[1] Albergues do Porto; CITCEM/FLUP.